

EP-211

Eventos adversos de pacientes com SARA em posição PRONA: relato de experiência

Marcos Pelágio de Jesus¹, Jessica Garcia¹, Damiana Fortunato Fonseca Rangel¹, Mariana Machay Pinto Nogueira¹, Manoela de Medeiros Campos¹, Renato França da Silva¹

¹Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, FIOCRUZ - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Objetivo: A síndrome da angústia respiratória do adulto (SARA) apresenta altas mortalidade e morbidade, uma das terapêuticas propostas para seu tratamento é a utilização da posição prona, que demonstrou expressiva redução de mortalidade no grupo pronado. Os relatos na literatura sugerem que a incidência de eventos adversos graves, referente a posição de prona, é significativamente reduzida na presença de uma equipe treinada e experiente. **Objetivo:** Analisar a segurança do paciente antes, durante e após a manobra de prona, relacionando aos eventos adversos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter retrospectivo, onde foram obtidos dados dos prontuários relacionados ao procedimento de prona e seus eventos adversos no período de 42 meses. Ressaltando que ocorre treinamento anual da equipe multiprofissional.

Resultados: Foram investigados 20 pacientes adultos em posição prona internados no setor de terapia intensiva de um hospital de referência em infectologia na cidade do Rio de Janeiro. Dos pacientes pronados 30% apresentaram eventos adversos: Sendo deste total 15% lesão por pressão, 10% edema de face, 5% úlcera infecciosa da córnea.

Conclusão: A lesão por pressão é mais comum das complicações, seguida pelo edema facial. Foi descrito somente um relato de úlcera infecciosa da córnea. Outras complicações graves, como extubação acidental, deslocamento do cateter venoso central e arritmias não foram observados.

EP-212

Familiares como acompanhantes na unidade de terapia intensiva adulto, benefícios e desafios

Lilian F. da Silva¹, Geovana Maria Siviero¹

¹Hospital Estadual de Sumaré - Sumaré (SP), Brasil

Objetivo: Relatar experiência acerca da permanência de acompanhante na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e a relação acompanhante- equipe assistente.

Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência acerca da permanência do acompanhante e adaptação da equipe assistente e instituição na UTI Adulto em hospital público no estado de São Paulo a partir do ano de 2016. A presença do acompanhante em UTI's é um direito garantido por lei estadual. Foi necessário trabalho de conscientização da equipe sobre a lei e assistência humanizada e conscientização

do acompanhante quanto aos seus direitos, deveres, respeito à atuação da equipe e cumprimento de normas e rotinas do setor. Não houve modificações na estrutura pois a instituição oferece aos acompanhantes três refeições, a unidade dispõe de poltronas flexíveis para acomodação, residência de apoio próximo ao hospital onde é oferecido alimentação, repouso e atendimento psicológico quando necessário.

Resultados: Notou-se após a implantação a superação das barreiras culturais pela equipe multidisciplinar e emocionais por parte dos acompanhantes. Atualmente o acompanhante é solicitado pela equipe assistente devido essa observar empiricamente resultados satisfatórios acerca do emocional do paciente, prevenção de delirium e família mais elucidada quanto ao prognóstico do cliente. Tais resultados positivos são evidenciados por demonstrações de satisfação dos acompanhantes, clientes e pelo envolvimento da família no plano terapêutico que contribuiu para a melhoria da qualidade de assistência, humanização e segurança do paciente.

Conclusão: A presença de acompanhante em UTI Adulto atualmente nos remete à humanização, proporciona transparência da assistência e envolvimento familiar na terapêutica do paciente.

EP-213

Farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva: um diferencial para otimização da farmacoterapia

Thaylany Crysley dos Santos Amorim¹, Lorena de Medeiros Batista¹, Jordan Carlos Silva de Medeiros², Marília Evelyn de Santana Dias¹, Alan Lucena de Vasconcelos¹, Gislayne Kelly Vilela Galindo¹

¹Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco - Recife (PE), Brasil; ²Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco - Recife (PE), Brasil

Objetivo: Descrever as intervenções farmacêuticas realizadas durante o acompanhamento farmacoterapêutico em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de grande porte do Recife.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, de corte transversal, abordando dados relacionados ao período de junho a julho de 2019, durante o qual as intervenções farmacêuticas realizadas na prática clínica diária em uma unidade de terapia intensiva foram categorizadas e registradas em formulário, posteriormente sendo feita análise percentual dos dados.

Resultados: No período abordado foram realizadas 55 intervenções farmacêuticas com finalidade de otimização da farmacoterapia. As intervenções foram analisadas e classificadas em 13 categorias, sendo 85,5% (n = 47) aceitas e envolveram principalmente médicos (n = 50; 90,9%). As intervenções mais frequentes foram relacionadas a necessidade de medicamento adicional (n = 14; 25,5%), incompatibilidade de medicamento por sonda (n = 6; 10,9%), diluição/reconstituição inadequada (n = 6; 10,9%), ajuste de dose (n